

28.08.2009

Petição contra avaliação com 4 mil assinaturas

por ANA BELA FERREIRA

Sindicato vai entregar o documento da contestação ao Presidente da República, primeiro-ministro e partidos políticos. Avaliação do desempenho dos médicos, professores e oficiais de justiça ainda está em negociação

A Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública (FNSFP) lançou um abaixo-assinado para travar o sistema de avaliação de desempenho dos funcionários. Até agora já têm mais de 4000 assinaturas, mas o objectivo é chegar às 10 mil até Setembro.

"Há três anos que os problemas que o SIADAP [Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública] levanta são públicos", alerta Alcides Teles, da FNSFP. Para o dirigente sindical, no sistema de avaliação há pontos que têm de ser alterados. Um deles é o sistema de quotas, que impõe limites máximos para cada categoria de desempenho. Por exemplo, "um local de trabalho onde há dez trabalhadores que são todos muitos bons, mas só há lugar para um. Onde é que ficam os outros?", questiona Alcides Teles.

Outro ponto em que a Federação e o Governo divergem é nas competências da Comissão Paritária, órgão que vai apreciar as propostas de avaliação. Segundo o dirigente sindical, "a comissão devia ter um poder deliberativo e não apenas consultivo."

Assim, o objectivo do abaixo-assinado, lançado há um mês e meio, é a revogação deste sistema de avaliação. Em Setembro, o documento será entregue ao primeiro-ministro, ao Presidente da República e aos partidos políticos, antes do arranque da campanha para as legislativas.

O SIADAP conta com regimes especiais de avaliação para as diferentes classes profissionais. No entanto, ainda só está a ser negociado. É o caso dos oficiais de justiça. Carlos Almeida, dirigente do sindicato, explica que "o Governo apresentou um caderno de intenções que em termos de sustentação pouco revela". A negociação será retomada em Setembro.

Da mesma forma, a avaliação dos médicos "ainda não está definida", confirma Mário Jorge Neves, presidente da Federação Nacional dos Médicos (FNAM). O regime de avaliação destes profissionais da Saúde vai integrar "um anexo da contratação colectiva dos médicos", recorda o sindicalista.

Mas aqui os desenvolvimentos parecem maiores que no caso das profissões ligadas à justiça e à educação. "Na próxima semana, vai ter início a negociação da contratação colectiva", onde se vai negociar a avaliação de desempenho. No entanto, Mário Jorge Neves sublinha que "vamos ter de encontrar um sistema que se adapte à actividade médica".